

# OS ESPAÇOS DA CIDADE E AS PRÁTICAS DE LAZER DA COMUNIDADE: ANALISANDO O CONTEXTO DA CIDADE DE BARREIROS-PE

Sistematização do processo de pesquisa/ação e intervenção social

GT 23- Sociología del deporte, ocio y tiempo libre

Prof. Ms. Petrucio Venceslau de Moura  
Prof. Ms. José Nildo Alves Caú  
Prof. Esp. Adoniram Gonçalves de Amorim

## Resumo

Este estudo teve por objetivo, analisar a experiência docente no âmbito do lazer comunitário realizada no curso de formação de Monitor de Recreação – Pronatec. Neste sentido, uma das atividades realizadas consistiu na identificação dos espaços e oportunidades de lazer na comunidade. Para isso, foi utilizada a técnica de coleta de dados, grupo focal, que consistiu na organização de grupos de debate considerando a proximidade entre os locais de residência dos sujeitos. Assim foram identificadas atividades físicas, lúdicas e culturais, e práticas sociais sistemáticas e assistemáticas na comunidade. Percebe-se que a identificação dos espaços e atividades de lazer permite aos integrantes da comunidade reconhecer a realidade em que estão inseridos, lembrando-os a necessidade de ter espaços e práticas de lazer saudáveis.

**Palavras-chave:** educação profissional; lazer; criança; adolescente; idoso.

## Introdução

Definir lazer, não se trata de uma tarefa fácil, pois considerando o contexto sociocultural, diferentes interpretações podem surgir a depender da atividade realizada, do instante de inserção da atividade na rotina do sujeito, e da atitude apresentada pelo mesmo durante sua realização (Mota, 2001). Quanto ao contexto de atividades diárias, segundo Formiga, Santos, Viana, Andrade & Silva (2009), o lazer deve suprir as necessidades básicas de repouso, diversão, enriquecimento sócio-intelectual e interpessoal.

No entanto, ao analisar o seu desenvolvimento junto à construção da nossa cultura, as práticas cotidianas na antiguidade dificilmente se diferenciavam das atividades laborais, religiosas e o divertimento. Na antiguidade, especificamente na Grécia, a vida livre era exclusiva dos cidadãos (homens), garantida pelo trabalho escravo, tinha como objetivo principal a dedicação ao espírito. Em Roma, as práticas físicas ganham objetivos higiênicos e recreativos específicos. Na Idade média, o controle da Igreja controla as atividades corporais entendendo-as como desvirtuarem a busca pela elevação espiritual. No entanto a nobreza via nos esportes (caça, combate simulado), práticas de lazer como formas privilegiadas de ocupação. Com o advento da sociedade industrial e pós-industrial, o lazer passa também a ser fornecedor de trabalho, dada a sua formalização em espaços públicos definidos para este fim, como parques, restaurantes, cinemas (Mota, 2001).

Na sociedade atual capitalista, os indivíduos se diferenciam pelas suas ocupações acúmulo de riquezas e propriedades. Os indivíduos de maior poder aquisitivo apresentam seu distanciamento da classe produtiva, pela maior proximidade do lazer, das atividades não industriais, da melhoria do conforto e do ampliação do consumo. Desta maneira o consumo apresenta papel determinante na

construção da identidade dos indivíduos, sendo ele a possibilidade de suprir as necessidades físicas, espirituais, estéticas e intelectuais; para ampliar o prestígio social advindo dos bens acumulados e pelo sucesso de seus objetivos. Ao considerar a necessidade de alcançar o padrão de comportamento das classes dominantes, comandadas pelas regras de mercantilização e industrialização, o lazer passa a ser uma ferramenta de demonstração de status, que necessita ser divulgado. Portanto, não há liberdade de escolha, pois seja no trabalho ou no tempo livre, os comportamentos inovadores logo são assimilados pela indústria cultural. Nesta perspectiva, a diversão proposta pela indústria cultural nunca se concretiza por completo, diante da busca incessante de saciedade, ajudam os indivíduos a controlar as emoções no mundo real e restringe as oportunidades a atividades e limita seu convívio a grupos específicos (Cavichioli, Mezzadri & Starepravo, 2006).

Assim, as atividades de lazer pode ser classificado considerando três categorias: hedonistas, instrutivos e lúdicos. Os hábitos hedonistas estariam relacionados a atividades de consumo que enfatizam o prazer pessoal e imediato (ir a shows, bares, encontros, comprar roupas, contar piadas, internet e TV); os hábitos instrutivos apresentam atividades mais sociais, intelectuais, e educativas (ler livros, revistas, jornais, visitar família); enquanto nos hábitos lúdicos constam a realização de jogos, brinquedos, passeios e divertimento em geral (esportes, vídeo game, usar bicicleta, ir ao zoológico) (Formiga *et al.*, 2009).

Numa perspectiva macro, o lazer tem sido compreendido em associação a conteúdos culturais e obrigações não-laborais, como conjunto de atividades realizadas em um tempo de oposição ao trabalho. No entanto tal quadro se altera por considerar a atitude apresentada pelo sujeito quando insere em sua atividade laboral, a sensação de prazer na realização de suas tarefas e obrigações. No mesmo sentido, o tempo de oposição ao trabalho também não está livre de regras e normas a serem seguidas. Portanto, o lazer não pode ser simplesmente considerado um período de tempo em oposição ao trabalho, ou o simples conjunto de atividades realizadas no tempo livre (Marcellino, 1990).

Tais informações baseiam a formação de profissionais na área de lazer. Portanto, considerando o exposto, este estudo tem por objetivo, analisar as atividades de lazer identificadas no cotidiano dos moradores da cidade dos Barreiros-PE, bem como os espaços utilizados para este fim, considerando a perspectiva dos participantes do curso de formação de Monitor de Recreação realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Barreiros.

## **Metodologia**

Este estudo caracteriza-se como relato de experiência, pois considera a importância de reconhecer as experiências vividas como ponto de partida para construção do conhecimento, identificando o contexto social e as possibilidades de transformação. Assim, o lócus deste trabalho constitui-se da experiência docente realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Barreiros, e refere-se ao curso de formação de Monitor de Recreação realizado na instituição no segundo semestre do ano de 2012, mas subsidiado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec. O público alvo deste curso consistiu de jovens e adultos com nível de escolaridade fundamental completo da cidade dos Barreiros, localizada na Zona da Mata Sul do estado de Pernambuco, com interesse em atuar como monitor de recreação e lazer em diferentes espaços: festas, hotéis, empresas, associações comunitárias.

O curso teve uma carga horária de 160 h/a, e tinha por objetivo, oferecer aos jovens uma formação complementar, capaz de possibilitar uma atuação inicial no âmbito profissional do monitor de recreação, garantindo um conhecimento de várias possibilidades de intervenção em lazer no âmbito público e privado, partindo principalmente da identificação da realidade, ao analisar as necessidades e interesses de lazer presentes na comunidade. Especificamente no que diz respeito à identificação das oportunidades de lazer na comunidade, foi utilizada a técnica de coleta de dados, grupo focal, que

consiste na utilização de grupo de discussão orientado no intuito de obter ampla perspectiva do tema através da interação de idéias e diferentes pontos de vista. Considerando o critério de organização dos grupos por local de moradia dos sujeitos, estes foram separados em 5 grupos a depender da proximidade entre os locais de residência, dentre as quais foram identificadas 12 localidades.

A partir disto, os alunos deveriam discutir a respeito da prática de lazer na cidade, identificando os principais locais e práticas realizadas. Assim, cada grupo apresentou os locais e práticas de lazer resultantes do levantamento, podendo assim ser analisadas e discutidas.

## Resultados

Assim, os espaços de lazer identificados pelos sujeitos, podem ser classificados da seguinte maneira:

Tabela 1. Classificação de atividades de lazer por espaço de realização

	<b>Espaço público de lazer</b>	Quadra esportiva, campo de areia ou terra batida, rua, calçada, praça, parque.	
Dentro	<b>Espaço privado de lazer</b>	Bar, pizzaria, sorveteria, sítio, clube, motel.	lo futebol e da
natação, prática	<b>Ambiente natural</b>	Margem do rio, rio, açude.	onadas à saúde
A can			
e controle da f			

Considerando as práticas lúdicas e culturais presentes na comunidade, foram citadas a peteca, a pipa, nadar no rio, banho de sol, o ato de passarinhar e a pesca. Também foi observada a prática de jogos de salão dominó e baralho.

Quanto às práticas sociais identificadas nos momentos de lazer, foram citados o costume de conversar com os vizinhos nas calçadas, o encontro de jovens nas praças e nos pátios de eventos. Os principais eventos culturais realizados na comunidade Barreirense estavam relacionados a festas juninas, carnaval, festa de padroeiro da cidade, comícios e outras festas comemorativas.

## Discussão

Diante destes resultados, serão apresentados estudos que apontam a necessidade de compreender as práticas de lazer e o devido cuidado com os espaços utilizados para este fim em todas as faixas etárias.

Ao se tratar de lazer para crianças considera-se que o único evento que altera a falta de compromisso em seu cotidiano é a escola, exceto nos casos de trabalho infantil, tão combatido na atualidade. Quanto às atividades desempenhadas assim como as atividades identificadas neste estudo, Silva & Marcellino (2006), apontam principalmente a presença do jogo e seus componentes, brinquedo e brincadeira. No entanto, mesmo nesta faixa etária, o lúdico tem sofrido negação, em nome da preparação dos infantes para a vida adulta. Tais atividades tiveram foram identificados como espaços propícios principalmente os ambiente naturais e públicos

Alves, Montenegro, Oliveira & Alves (2005), afirmam que a prática de atividade física na infância e adolescência tende a se manter na idade adulta, aumentando a importância do seu incentivo a prática de atividades saudáveis nos jovens. Formiga *et al.* (2009) retrata a importância de identificar os hábitos de lazer dos jovens pois nem sempre estes constituem atividades que o direcionem ao desenvolvimento pleno das suas experiências sociais, relevantes na aquisição de valores e aporte moral. Valores humanos seriam critérios de orientação que guiam o comportamento, crenças, desenvolvimento e manutenção de atitudes individuais ou coletivas em relação às pessoas, eventos, capazes de expressar preferências pessoais, sustentados em conteúdos cognitivos e afetivos. Tais afirmações geram a preocupação com a qualidade dos eventos realizados na comunidade, e se a

produção cultural da região tem sido valorizada e assistida. Quanto ao gênero, Sales-Nobre, Jornada & Valentini (2009) identificaram que garotos são mais ativos do que garotas.

No mesmo sentido, Alves et al. (2005) identificou que para 20% dos indivíduos adultos sedentários, este comportamento iniciou na adolescência, aumentando sua frequência na idade adulta para 79,4% dos sujeitos. Isto reflete a necessidade de diversificar os espaços e atividades direcionadas a esta parcela da população.

De acordo com Cavichioli, Mezzadri e Starepravo (2006) os jovens apresentam frustração, pois possuíam mais tempo livre quando eram crianças, mas tinham menos dinheiro e menor liberdade devido ao controle dos pais. Quanto aos desejos relacionados ao lazer, apresentaram a necessidade de envolvimento com atividades culturais, aquisição de bens eletroeletrônicos para uso no tempo livre. No entanto, a sociedade privilegia o investimento em interesses e valores individualistas, competitivos, em detrimento dos valores humanistas e cooperativos (Formiga *et al.*, 2009). Estes valores também refletem a necessidade de se deslocar em busca de novas experiências aliado à desvalorização dos eventos culturais da região.

Segundo Cavichioli, Mezzadri e Starepravo (2006), as atividades esportivas realizadas pelos adultos são referidas principalmente aos homens, que não costumam fazer trabalho voluntário ou ter hobbies, mas sim frequentar clubes de associados de praticar esportes. No entanto, estas práticas esportivas, principalmente o futebol, tende a diminuir com o avanço da idade, ou com a chegada de filhos. Enquanto isso, as atividades socioculturais de lazer são mais frequentes no relato de mulheres e se restringe basicamente a atividades sociais como o namoro ou encontro com amigos. Enquanto isso, as atividades esportivas são mais comuns aos homens, atividades que também se tornam mais restritas quando estes se encontram casados.

No mesmo sentido, Alves *et al.* (2005) indicam a presença de sedentarismo maior em mulheres do que em homens (76,8% dos homens e 78,1% das mulheres), mas sem diferença significativa entre os sexos. Os autores afirmam que para 20% dos indivíduos sedentários, este comportamento iniciou na adolescência, aumentando sua frequência na idade adulta para 79,4% dos sujeitos. No entanto, os indivíduos com experiência em treinamento esportivo na adolescência apresentaram maior probabilidade de se manterem ativos significativamente. Além disso, Salles-Costa, Werneck, Lopes & Faerstein (2003) afirmam que a maior escolaridade e a renda familiar, ampliam o acesso à prática de atividade física no lazer para ambos os sexos.

Daí a importância de que os gestores públicos atentem para as condições das quadras, campos de terra batida, praças e parques. Além da necessidade de inserir espaços públicos específicos para a realização de caminhada, como pistas de caminhada, ciclovias e inserção de aulas de ginástica para a comunidade.

A caminhada e a ginástica são identificadas por Zaitune, Barros, César & Carandina (2007) como as atividades físicas mais praticadas por idosos, sendo a caminhada realizada por 23,5% dos idosos, seguida por ginástica ou musculação (3,8%) e por natação ou hidroginástica (3,6%). Tais atividades representam uma importante estratégia na proteção contra doenças, pois as pessoas inativas têm 45% de mais chance de sofrer internação do que as ativas (Pitanga & Lessa, 2008).

Nesta faixa etária, os elementos importantes relacionados à prática de atividade física em seu cotidiano são, a percepção de segurança positiva, presença de quadras, acesso banco, posto de saúde e academia de ginástica próximo ao domicílio, e a possibilidade de receber convite de amigos. Para mulheres foram indicados, a proximidade de praças, igrejas e academias (Salvador, 2009). No entanto, para Silva, Silva, Moura, Caminha & Freitas (2012), não basta existir os espaços de lazer. As atividades que são realizadas nestes, são de extrema importância para a sua valorização e ampliação de seu significado.

Assim, as atividades de lazer são consideradas importantes, pois trazem benefícios à saúde e melhoria da qualidade de vida, pois configuram-se enquanto fenômeno orientado de realização do

sujeito. Quanto aos espaços e a forma de prática, é mais comum a procura por espaços de prática de atividades informais em grupo ou individualmente. Além disso, cinco tendências podem ser referidas quando se trata da evolução da atividade física no contexto do lazer: procura pela autonomia, procura do prazer, procura de vitalidade, a procura de uma rica comunicação inter-pessoal, procura de harmonia entre as qualidades mentais e físicas (Mota, 2001).

A importância dos espaços de lazer naturais apresentados neste estudo por crianças e adolescentes também são evidenciados por Gomes e Isayama (2009), pois estes servem como instrumento de aperfeiçoamento pessoal, facilitam a interação entre diversão, prática esportiva, relaxamento, afastamento da rotina. Por outro lado, também proporciona o regresso da sociedade urbana ao meio ambiente natural, proporcionando o contato com sensações distintas às do cotidiano. O interesse por atividades em meio natural ampliou como um efeito do avanço da urbanização, como elemento participante da busca pelo novo e portanto tem sido explorado principalmente na perspectiva das atividades esportivas consideradas de caráter radical (Terezani, 2010).

Por fim, a utilização da pesquisa como estratégia de aprendizagem no ensino profissionalizante se apresentou como importante instrumento na formação de técnicos em hospedagem pois permitiu a estes o reconhecimento do comportamento de lazer e dos espaços utilizados pelos moradores de sua região, auxiliando na identificação de suas potencialidades e carências para a construção e execução de projetos de intervenção na área do lazer.

## Conclusões

Percebe-se que a identificação dos espaços e atividades de lazer permite aos integrantes da comunidade reconhecer a realidade em que estão inseridos, lembrando-os que a necessidade de ter espaços e práticas de lazer saudáveis ressalta a importância de compreendê-los como espaços únicos, que devem ser preservados e diversificados, como fonte de experiências sociais e culturais.

## Referências

- Alves, J. G. B., Montenegro, F. M. U., Oliveira, F. A., & Alves, R. V. (2005). Prática de esportes durante a adolescência e atividade física na vida adulta. *Rev Bras Med Esporte*, 11(5), 291-295.
- Cavichioli, F. R., Mezzadri, F. M., & Starepravo, F. A. (2006). Consumo e Formação dos hábitos de Esporte e Lazer. *Movimento*, 12(2), 241-271.
- Formiga, N. S., Santos, L. M. S., Viana, D. N. M., Andrade, A. O., & Silva, A. B. S. Neta (2009). Escala de atividades de hábitos de lazer em jovens brasileiros: Um estudo sobre sua estrutura fatorial. Recuperado em: 15 mai. 2013, de [http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=A0467](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0467)
- Gomes, O. C., & Isayama, H. F. (2009). Corrida de aventura e lazer: um percurso analítico para além das trilas. *Motriz*, 15(1), 69-78.
- Marcellino, N. C. (1990). *Lazer e Educação*. 2. Ed. Campinas: Papirus.
- Mota, J. (2001). Actividade Física e Lazer – contextos actuais e idéias futuras. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1(1), 124–129.
- Pitanga, F. J. G., & Lessa, I. (2008). Associação entre inatividade física no tempo livre e internações hospitalares em adultos na cidade de Salvador-BA. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desenvolvimento Humano*, 10(8), 347-353.

- Salles-Costa, R., Werneck, G. L., Lopes, C. S., & Faerstein, E. (2003). Associação entre fatores sócio-demográficos e prática de atividade física de lazer no Estudo Pró-Saúde. *Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19*(4), p. 1095-1105.
- Sales-Nobre, F. S., Jornada-Krebs, R., & Valentini, N. C. (2009). Práticas de lazer; nível de atividade física e aptidão física de moças e rapazes brasileiros. *Revista de Saúde Pública, 11*(5), 713-723.
- Salvador, E. P. (2009). Percepção do ambiente e prática de atividade física no lazer entre idosos. *Revista de Saúde Pública, 43*(6), 972-980.
- Silva, D. A. M., & Marcellino, N. C. *Considerações sobre o lazer na infância*. In: Marcellino, N. C. *Lazer e Recreação: Repertório de atividades por fases da vida*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2006.
- Silva, E. A. P. C., Silva, P. P. C., Moura, P. V., Caminha, I. O., & Freitas, C. M. S. M. (2012). Os espaços de lazer na cidade: significados do lugar. *Licere, 15*(2), 1-19.
- Terezani, D. R. (2010). Propostas de animação relacionadas a esportes radicais. In N. C Marcellino. *Lazer e Recreação: Repertório de atividades por ambientes, volume II*. Campinas: Papirus.
- Zaitune, M. P. A., Barros, M. B. A., César, C. L. G., Carandina, L, Goldbaum, L. (2009). Fatores associados ao sedentarismo no lazer em idosos, Campinas, São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública, 23*(6), 1329-1338